



# A recepção aos calouros

Os cerca de 3,5 mil novos estudantes, distribuídos em 90 cursos de graduação, que ingressam anualmente na Universidade neste semestre têm diversos benefícios e facilidades para melhor circular e aproveitar a UFRGS. Confira algumas informações importantes:

**Apps** – O aplicativo *UFRGS Mobile* está disponível para as versões Android e iOS. Nessa plataforma, é possível ter acesso às notícias veiculadas na página da Universidade, ao cardápio e aos tickets dos restaurantes universitários (RU) e à renovação de empréstimos no sistema de bibliotecas da UFRGS. Há também a possibilidade de ativar a autorrenovação dos livros. Além disso, o aplicativo *UFRGS Mapas* funciona como um geolocalizador dos câmpus e prédios da Universidade. A ferramenta também é adaptada para Android e sistema iOS.

**Cartão UFRGS** – O Cartão UFRGS é a identificação necessária para utilizar os serviços de bibliotecas e restaurantes universitários e também para acessar prédios com acesso controlado. Ele é feito gratuitamente na Central de Identificação, no Anexo I da Reitoria, no Câmpus Centro. A foto é tirada nesse dia – ainda que possa ser refeita – e acompanhará o portador na trajetória acadêmica. Informações podem ser obtidas pelo telefone 3308-3038.

Com o número do cartão, o estudante também tem acesso ao Portal do Aluno, página na qual constam todas as suas informações acadêmicas. Lá é possível conferir o vínculo com a UFRGS, o histórico das disciplinas cursadas na Universidade, os horários das disciplinas oferecidas, bem como realizar a matrícula semestral e obter documentos, como o atestado de frequência. O cartão também é utilizado como login de acesso às plataformas de ensino a distância da universidade, como o Moodle.

**Benefícios da PRAE** – A Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (Prae) trata do atendimento à comunidade discente da UFRGS,



GUSTAVO DIEHL/SECOM

visando ao seu bem-estar. É a responsável pela política de assistência estudantil, englobando o acesso à moradia, o transporte, o apoio pedagógico, o esporte e a cultura. Disponibiliza também auxílios para alimentação, saúde, creche e material de ensino. Para garantir tais benefícios, é necessário estar atento aos editais publicados no site [ufrgs.br/prae](http://ufrgs.br/prae). Os solicitantes precisam comprovar a necessidade dessas assistências por meio da renda familiar.

**Restaurantes universitários** – Um dos benefícios mais procurados por alunos são os restaurantes universitários. Para acessar o RU,

o usuário deve ter em mãos seu cartão de identificação da UFRGS e o ticket eletrônico, que é uma sequência de seis dígitos (por exemplo, 123456), individual e intransferível. Essa numeração poderá ser única ou múltipla, ou seja, uma diferente para cada refeição adquirida, conforme opção do usuário no momento da solicitação.

Para a aquisição dos tickets, o usuário deverá acessar o portal de serviços (Portal do Aluno ou do Servidor) no menu “assistência estudantil”, no item “tickets RU”, onde poderá adquirir entre 6 e 50 tickets. Após a confirmação da compra, será emitido um boleto

para pagamento no sistema bancário. O documento será compensado entre 48 horas (Banco do Brasil) e 72 horas (demais instituições). Alunos pagam R\$ 1,30 e beneficiários Prae são isentos.

**Cultura e lazer** – A Universidade oferece uma ampla programação cultural. A Sala da Redenção, ao lado do Anexo I da Reitoria, é o espaço para assistir a ciclos de filmes e palestras gratuitamente. Ao lado, está situada a Sala Qorpo Santo, onde são apresentados espetáculos teatrais. Os principais eventos musicais estão concentrados no Unimúsica e no Som no Salão, ambos no Salão de Atos. Concertos e outros espetáculos musicais acontecem também no Auditorium Tasso Corrêa, no Instituto de Artes. Há exposições artísticas e dedicadas a outros temas também no Museu da UFRGS e nos espaços situados no prédio da Reitoria – a Galeria Maria Lucia Cattani, a Sala Fahrion e o Salão de Festas – no Câmpus Centro.

A Universidade também dispõe de um novo espaço multiuso, o Centro Cultural, localizado no antigo Instituto de Química Industrial. Lá é possível participar de eventos, exposições, palestras, debates, oficinas, ensaios e apresentações.

**Diretórios acadêmicos** – Os diretórios são formados a partir da associação de estudantes e, em geral, cada curso possui o seu. Funcionam majoritariamente para organização de eventos, palestras, melhorias em laboratórios, etc. A associação tem função de garantir o contato dos estudantes do curso com os órgãos de representação geral, discutir soluções para problemas do curso, tais como a falta de professores, mudanças curriculares, matérias mal planejadas, além de garantir que haja representação dos estudantes nos órgãos colegiados e departamentos, fazer a recepção de calouros, organizar confraternizações e fiscalizar a faculdade. Há também um Diretório Central dos Estudantes, conhecido como DCE.

## Apoio psicológico

Embora não disponha de serviço de atendimento em saúde mental para os estudantes, a UFRGS oferece alternativas de acolhimento e orientação. O Centro Interdisciplinar de Pesquisa e Atenção à Saúde (CIPAS) disponibiliza informações sobre promoção do bem-estar e prevenção ao suicídio no site [ufrgs.br/saudemental](http://ufrgs.br/saudemental).

A Clínica de Atendimento Psicológico da Universidade é aberta à comunidade interna e

externa, e se situa na Avenida Protásio Alves, 297. O telefone é 3308-2024. Já os alunos que recebem benefícios PRAE dispõem de um serviço de orientação específico. Estes estudantes podem buscar informações pelo telefone 3308-3240 ou na sede da PRAE, no Câmpus Centro. Em caso de o aluno enfrentar angústias a respeito da carreira escolhida, o Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) oferece orientação sobre o percurso acadêmi-

co e profissional. Informações pelo telefone 3308-5453 ou na sala 314 do prédio Anexo da Saúde, na Rua Ramiro Barcelos, 2777.

Desde agosto do ano passado, a Universidade mantém um Grupo de Trabalho (GT) com o objetivo de capacitar servidores para identificar os alunos em sofrimento e encaminhá-los para tratamento, caso necessário. Também serão realizadas atividades em diferentes uni-

dades da UFRGS para discutir temas relativos à saúde mental e à promoção de saúde. Segundo a coordenadora do GT, Cristina Rolim Neumann, estudantes que sintam necessidade de apoio psicológico devem procurar saber qual a sua unidade básica de saúde de referência, perguntando no posto de saúde mais próximo, consultando no site da prefeitura ou buscando informações com a Secretaria Municipal de Saúde pelo telefone 156, opção 6.



UFRGS TV

PESQUISA EM PAUTA

## Os impactos socioambientais

Quando se fala sobre a produção de energia a partir da construção de hidrelétricas, costuma-se categorizá-la como uma produção sustentável, mas esse modelo de desenvolvimento, que atinge territórios rurais e indígenas, acaba afetando as comunidades que vivem nesses locais.

Conforme o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB), 79% da energia produzida no Brasil vem de barragens cuja construção levou ao deslocamento de mais de um milhão de pessoas.

Tal contexto, inspirou a pesquisa de doutorado de Carmem Giongo, realizada no Programa de Pós-graduação em Psicologia Social e Institucional da UFRGS. Seu foco foi a população atingida pela hidrelétrica de Itá, em Santa Catarina.

Foi um ano de convívio que resultou em mais de 40 pessoas entrevistadas, junto das quais ela pôde observar a forte relação dos moradores com o território e como essa relação havia sido afetada: “O que mais me marcou foi esse sentimento de abandono”.

Segundo ela, após quase 20 anos do início da operação da hidrelétrica, a população que ficou no local passou por grande isolamento social, sem estradas e energia, além da ausência de oportunidades de trabalho: “Se os estudos [realizados no Brasil] comprovam o sofrimento, por que nada é feito? Então, a grande questão da pesquisa foi entender como se constrói a banalização do sofrimento social e ambiental”.

Com os depoimentos, foi produzido o documentário *Atingidos somos nós*. “Esses relatos de sofrimento foram o que mais me marcou”, enfatiza a pesquisadora.

Luciana Forgiarini,  
estudante do 8.º semestre de  
Jornalismo da UFRGS

Assista ao programa

O programa Pesquisa em Pauta vai ao ar no dia 22 de março, na UNITV, Canal 15 da NET POA, às 23h. Também pode ser assistido pela Internet, através do site [www.unitv.tv.br](http://www.unitv.tv.br).